

Orçamento de austeridade

Muitas regalias cortadas a

Prejuízos e vantagens. Deputados e militares, médicos e ferroviários, polícias e professores, magistrados e enfermeiros, administrativos e pilotos, não há praticamente nenhuma classe profissional da função pública que não esteja a perder, além do poder de compra, outras regalias, seja o congelamento das carreiras ou cortes nos subsistemas de

POLÍTICA

Político sério dificilmente enriquece

MITO A carreira dos políticos já não é tão atractiva do ponto de vista financeiro, como nos outros tempos — e político sério dificilmente enriquece no desempenho das suas funções. Por exemplo, quem entrou para o Governo, o Parlamento ou o Tribunal Constitucional depois de 2005 deixou de ter direito às pensões vitalícias que, até então, eram atribuídas a quem tivesse ocupado cargos durante mais de oito anos. O escrutínio público é tão apertado que, desde 2009, até as milhas acumuladas pelos deputados nas viagens de avião "revertem exclusivamente para a aquisição de viagens oficiais" da AR. RM.



O QUE TÊM

DEPUTADOS

▶ **Ajudas de custo** iguais às fixadas para os membros do Governo, mas só abonadas por cada presença no Parlamento.

▶ **Abono** para despesas de representação, cuja percentagem varia entre 10% e 25% do vencimento.

GOVERNANTES

▶ **Ajudas de custo** nas deslocações oficiais fora de Lisboa (como também têm o PR e, nalguns casos, os deputados).

▶ **Viaturas** para uso pessoal, direito conferido ainda ao PR, ao presidente da AR e ao presidente do TC.

O QUE PERDEM

DEPUTADOS

▶ **Cortes** iguais aos da função pública, perdendo também, nos próximos dois anos, os subsídios de férias e de Natal.

▶ **Anteriores** cortes nas remunerações, em Junho e Dezembro do ano passado, já tinham sido equivalentes a menos 16%.

OUTROS

▶ **Pensões vitalícias**, em que são apenas pagos 12 meses, tiveram um corte equivalente aos dois subsídios não pagos a funcionários públicos e pensionistas.

▶ **Pensões** que ainda escapavam à regra da não acumulação foram eliminadas.

SAÚDE

Menos dinheiro pelas horas extraordinárias

CORTES Os médicos conseguiram que duas das propostas iniciais no Orçamento do Estado 2012 fossem alteradas e vão manter o descanso compensatório a seguir às horas extras e alguns regimes laborais especiais. Porém, juntamente com os enfermeiros, vão receber menos pelas horas extraordinárias — além disso, o Ministério de Saúde já revelou que quer diminuir a necessidade dessas horas. Guadalupe Simões, do Sindicato dos Enfermeiros, salienta que a única forma de agravar ainda mais os cortes que a classe sofre é baixar mais o pagamento das horas extraordinárias. PJ.



O QUE TÊM

MÉDICOS

▶ **Descanso compensatório** após horas extras este em risco de ser reduzido a 25%, mas o Governo acabou por voltar atrás e este período continua equivalente às horas extras realizadas.

▶ **Os regimes** laborais especiais tam-

bém só vão ser alterados, levando à harmonização salarial, nos contratos que forem realizados a partir de 1 de Janeiro.

▶ **Para os médicos** que aceitam vagas menos procuradas (quando escolhem o hospital onde fazem especialização) há incentivos.

O QUE PERDEM

MÉDICOS E ENFERMEIROS

▶ **Vão** receber menos pelas horas extraordinárias que trabalharem, sendo também abrangidos pelos cortes nos subsídios de férias e de Natal.

ENFERMEIROS

▶ **As chamadas** horas penosas (fins-de-semana,

noites, feriados) vão ser pagas entre 15% e 22%. Antes eram pagas de 50% a 100%.

▶ **Especialistas** temem que não sejam feitas novas contratações de profissionais e que os enfermeiros contratados vejam os seus vínculos laborais a não serem renovados.

EDUCAÇÃO

Época das subidas automáticas já passou

PRECÁRIOS Os anos em que um professor podia aspirar a uma subida até aos últimos patamares da carreira sem sobressaltos já lá vão, mesmo que o novo modelo de avaliação nunca tenha sido concretizado a 100%. Hoje, a carreira de professor é de difícil acesso (quase zero ingressos desde 2006) e os níveis de precariedade (25 mil contratados a termo em 2010/11) são os mais elevados da administração pública. Um sintoma dessa nova realidade é o contínuo decréscimo da procura nos cursos de Educação. Quanto aos cortes e congelamentos, todos os que houve nos últimos anos chegaram à classe. R.S.T.



O QUE TÊM

PROFESSORES

▶ **Horários**

As aulas não ocupam a totalidade do horário dos professores. Há várias reduções previstas que se mantêm.

▶ **Pausas**

Não gozam dos mesmos dias de férias dos seus alunos, mas professores têm mais pausas por ano

do que a média.

▶ **Salários**

Tendo por referência o PIB, os professores no topo da carreira estão entre os mais bem pagos da OCDE.

▶ **Turmas**

Apesar de alguns desequilíbrios entre ciclos, o número de alunos por professor é ainda baixo.

O QUE PERDEM

PROFESSORES

▶ **Com** as carreiras congeladas há vários anos, salvo alguns reposicionamentos em 2010, assumem com os seus vencimentos a parcela de gigante dos cortes no sector. Perderam no ordenado e vão perder nos subsídios.

▶ **Fechos** de escolas básicas (primárias) e

agregação de agrupamentos continuam em marcha, deixando muitos docentes, mesmo os do quadro, com medo de serem dispensados.

▶ **Mais** sobrecarregados. Há menos professores no sistema e sobra menos tempo para o trabalho que se realiza fora das aulas.

SEGURANÇA

Casas para chefes e passes sociais para todos

EXCEÇÃO Apesar de estarem sujeitos a todos os cortes nos salários que atingem a função pública, as forças de segurança vão ser uma "exceção", conforme anunciou recentemente o líder da bancada do CDS, Nuno Magalhães, na redução de despesa decorrente da reorganização e racionalização dos serviços. Em 2012 vão poder admitir mais pessoal, cerca de 1200 para a PSP e para a GNR. A maioria do efectivo permanece, no entanto, na antiga tabela salarial, e o congelamento das promoções tem deixado oficiais em postos de comando sem o salário correspondente. Os chefes mantêm os apoios no alojamento e os passes sociais para todos ainda vigoram. VM.



O QUE TÊM

POLÍCIAS

▶ **Casas**

Quer os comandantes da PSP quer os da GNR têm direito a casa ou a um subsídio de alojamento, caso a sua residência seja a mais de 50 quilómetros do local onde são colocados. Este apoio é de cerca de 330 euros/mês.

▶ **Passes**

O estatuto das forças

de segurança indica que os polícias têm direito a um "transporte digno", e o valor do passe social é reembolsado a todos que o solicitarem.

▶ **Saúde**

O Serviço de Apoio na Doença é um sistema de saúde especial para os polícias, com médicos próprios e outros apoios.

O QUE PERDEM

POLÍCIAS

▶ **Um corte** de 30% no Serviço de Apoio na Doença (SAD), da GNR e PSP, determinado pela *troika* é a matéria que, neste momento, suscita maiores preocupações aos sindicatos. Sobre os apoios ao alojamento e os passes não há indicação da sua suspensão. Os polícias descontam 1,5% do seu sa-

lário para a SAD, que tem médicos próprios e centros de diagnóstico. Mas, como sublinha Paulo Rodrigues, da Associação Sindical de Profissionais de Polícia, "caso se concretize o corte nas participações dos serviços de saúde será de interogar se não vale mais a pena fazer um seguro de saúde".

funcionários públicos

saúde. Mesmo assim, em certas funções, nalgumas carreiras ainda subsistem benefícios que raramente se conseguem no sector privado: ajudas de custo e outros abonos, transportes pagos ou viaturas atribuídas, rendas de casa subsidiadas e até mesmo prémios de assiduidade – tudo vantagens para os funcionários que pesam no Orçamento do Estado

MILITARES

Tendência para acabar com vantagens

REFEIÇÕES O Exército, a exemplo do que já sucedia com a Armada e a Força Aérea, deixou ontem de pagar o pequeno-almoço e o jantar aos militares colocados a mais de cem quilómetros da sua "guarnição militar de preferência". As antigas vantagens concedidas a quem envergava farda e podia usar arma são cada vez menos relevantes, tendo sido já remetidos para a memória dos antigos os géneros mais em conta que se compravam no "casão" (como era conhecido, na gíria castrense, o supermercado para os militares) ou a gasolina que lhes era vendida mais barata. E.M./M.C.R.



O QUE TÊM

MILITARES
 > **ADM** (Assistência na Doença aos Militares) é um subsistema de saúde próprio.

> **A fusão**, em 2005, dos subsistemas do Exército, da Armada e da Força Aérea manteve, ainda assim, um regime próprio de assistência.

> **Oficiais**, sargentos e praças têm direito à refeição nas messes militares das unidades onde estão incorporados.

> **Fundo de pensões**, que tem vindo a ser financiado sobretudo pelas contribuições dos militares.

O QUE PERDEM

MILITARES
 > **Subsistema** de saúde teve uma quebra nas verbas para os cuidados de assistência calculada em cerca de 30%.

> **Tendência** apontada para que a ADM se torne cada vez mais parecida com os demais subsistemas da função pública.

> **Diminuição** de 3000 efectivos nas Forças Armadas já consumada até ao mês de Setembro.

> **Saídas** dos três ramos das Forças Armadas serão indispensáveis para se atingir o objectivo previsto de ter menos 10% dos efectivos em 2014.

JUSTIÇA

Renda de casa para magistrados e transporte

RENDIMENTOS Os magistrados, assim como os funcionários judiciais, tiveram o mesmo tratamento que os funcionários públicos sujeitos no Orçamento de 2011 aos cortes salariais, e no Orçamento de 2012 ao corte dos subsídios de Natal e de férias. Mas mantiveram compensações que resultam da obrigatoriedade de residir no espaço geográfico da comarca judicial para onde são destacados. Assim, no caso dos magistrados, continuam com o subsídio de renda de casa, que ronda os 700 euros, assim como passe para transporte, sendo esta benesse também aplicada aos funcionários judiciais. L.L.



O QUE TÊM

MAGISTRADOS
 > **Habitação** Juizes e magistrados do Ministério Público (cerca de 500 no total) continuam a ser compensados por serem obrigados a residir na comarca do tribunal. Assim, o Estado que antes lhes disponibilizava uma casa de função, agora atribui-lhes um subsídio de cerca de

700 euros mensais, além de senhas de transportes, incluindo o avião no caso das ilhas.

> **FUNCIONÁRIOS Transporte** Os 7500 oficiais de justiça são obrigados a residir na comarca onde estão colocados e têm direito a passe social para se deslocarem para o trabalho.

O QUE PERDEM

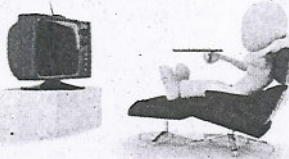
MAGISTRADOS E FUNCIONÁRIOS
 > **Rendimentos** Magistrados e funcionários judiciais perderam o mesmo que todos os funcionários públicos, embora os magistrados representem um órgão de soberania, tal como os deputados ou os membros do Governo. A perda de rendimentos acentuou-se sobretudo no

Orçamento de 2011, em que todos levaram um corte de 10% nos salários. A perda voltou a registar-se no Orçamento de 2012, com os cortes dos subsídios de férias e de Natal. A alteração relevante verificou-se nos jubilações que, ao contrário do que antes acontecia, deixaram de receber subsídio de renda de casa.

MEDIA

Plano de saúde compensa falta de aumentos

RTP Os trabalhadores nos quadros do canal do Estado continuarão a usufruir do plano de saúde, extensível às famílias. Dispõem de gabinete clínico e enfermaria, em Lisboa e no Porto, com consultas de clínica geral, pediatria, ginecologia e psicologia. Este plano de saúde é autónomo da Segurança Social. Em 2012 não haverá "mais trabalhadores com telemóvel de serviço, além dos que estão já atribuídos, todos aos profissionais da Informação", revela uma fonte. Para 2012 está prevista redução de equipas nos feriados e horas extras. R.A.



O QUE TÊM

FUNCIONÁRIOS DA RTP/RDP
 > **Plano de saúde** abrange todos os funcionários da empresa e é extensível a toda a família.

> **Existem** gabinetes clínicos e de enfermagem quer nas instalações de Lisboa quer do Porto, com consultas de clínica geral,

pediatria, ginecologia e psicologia.

> **Este plano de saúde** vai continuar autónomo da Segurança Social. Os trabalhadores entendem que este serviço disponibilizado pela empresa visa compensar a ausência de aumentos salariais nos últimos anos.

O QUE PERDEM

FUNCIONÁRIOS DA RTP/RDP
 > **Número** de telemóveis considerados de serviço vai ser mais restrito e de uso exclusivo pelos profissionais da área da Informação.

> **'Plafond'** disponível para cada utilizador de telemóveis já sofreu este ano um corte, sendo que em 2012 será uma vez

mais revisto.

> **Redução** do número de profissionais por cada equipa nos dias de feriados e nas horas extraordinárias. Segundo indica uma fonte da empresa, "estas reduções visam reduzir os pagamentos de trabalho extraordinário ao mínimo", baixando o valor inscrito neste ponto.

TRANSPORTES

Governo quer pôr fim a benefícios "desfasados"

ACORDOS DE EMPRESAS Complementos de reforma e subsídios aos trabalhadores que operam como agente único são regalias comuns a empresas públicas de transportes, bem como prémios de assiduidade. A TAP dá, ainda, complemento de abono de família, participação nas despesas de infante e subsídio para material escolar. Pormenor a ter em conta: a Metro do Porto é a única sem acordo de empresa, nem está sujeita a contrato colectivo de trabalho. A única regalia dos trabalhadores é o título de transporte, Andante. Benefícios a rever com alterações ao Plano Estratégico de Transportes.



O QUE TÊM

TAP
 > **Viagens** a preços reduzidos para trabalhadores, cônjuges, pais, filhos e irmãos e subsídios vários.

CP
 > **Horários** de trabalho em regime de escalas dão direito a um acréscimo de salário de 17,75%.

CARRIS
 > **Mensalmente** cada funcionário tem um dia para tratar de assuntos familiares. São 12 a somar às férias.

STCP
 > **Passes** de rede geral para os trabalhadores, reformados, cônjuges e filhos.

O QUE PERDEM

> **Suspensão** dos actualizados AE "desfasados da realidade do País"

METRO LISBOA
 > **A assiduidade** é premiada com 70 euros mensais a todos os trabalhadores abrangidos pelo AE que não falem mais de cinco horas por mês.

METRO PORTO
 > **O Andante**, carregado com duas zonas, é grátis para todos os trabalhadores, bem como mulheres e filhos. Mais zonas são pagas.

SOFLUSA/ /TRASNTEJO
 > **Prémios** de assiduidade podem valer até 223,3 euros mensais. Se faltar três ou mais dias recebe 7,16 euros por cada dia trabalhado.

e início de negociações para celebração de novos acordos.